



[EURAF](#) European Agroforestry
Federation

Boletim Nº25, setembro de 2017

1. ATIVIDADES EURAF

2. NOTÍCIAS AGROFLORESTAIS REGIONAIS

2.1 Stock de carbono no solo em Olivais em sistemas agroflorestais na região da Umbria, Itália

2.2 Fórum Caux, Suíça

3. Propriedade em destaque: Quinta de Vila Boa de Arufe, Portugal

4. REUNIÃO MULTINACIONAL agroflorestal-MM NA GRÉCIA

5. PROJETO AFINET: REUNIÕES DAS REDES DE INOVAÇÃO AGROFLORESTAL REGIONAIS

6. VÁRIOS

1. ATIVIDADES DA EURAF

As atividades da EURAF durante os meses de Julho e Agosto estiveram relacionadas com importantes atividades internacionais. Patrick Worms convidou María Rosa Mosquera-Losada para apresentar os sistemas agroflorestais na Europa, inserindo a apresentação na sessão agroflorestal do [Fórum Caux](#), a conferência organizada em colaboração com a Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD), a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), A Iniciativa para a Terra, Vidas e Paz e a Iniciativa - CAUX da Fundação para a Mudança. Este evento foi um grande sucesso com vários agricultores e decisores políticos de diferentes países de todo o mundo e cuja informação se encontra incluída nesta *newsletter*. A Iniciativa *Soil4Climate* foi também apresentada por Seth Itzka durante a sessão agroflorestal do Fórum [Caux](#).

No final de Agosto, Anastasia Pantera e María Rosa Mosquera-Losada codirigiram a [Sessão Agroflorestal e Ambiental](#) inserida na 15^o [Conferência Internacional em Ciência e Tecnologia Ambientais](#) em Rodes, Grécia. A discussão sobre serviços do ecossistema de Polinização foi muito bem apresentada por Sonja Kay, enquanto a adaptação do Modelo *SAFE* para a alimentação animal em Sistemas Mediterrâneos foi apresentado por Silvestre García de Jalón. Anastasia Pantera descreveu as importantes mudanças na ocupação do solo nos sistemas silvopastoris de carvalho-valónia (*Quercus macrolepis*) na Grécia e José Javier Santiago-Freijanes e María Rosa Mosquera-Losada mostraram várias apresentações que lidam com as Políticas Agroflorestais Europeias.

O 6^o [Simpósio Internacional em Matéria Orgânica do Solo](#) ocorreu em *Rothamsted Research, Harpenden*, no Reino Unido. O papel dos sistemas agroflorestais como uma prática que promove a eco intensificação para aumentar os *stocks* de carbono no solo foi reforçado por vários oradores principais e nas apresentações orais. O Professor R. Lal (*Columbus, OH/US*) mencionou os sistemas agroflorestais como uma excelente ferramenta para o aumento da matéria orgânica na sua apresentação intitulada “Matéria orgânica do solo no Antropoceno”.

A *Global Research Alliance* (Aliança de Investigação Global) levou a cabo a reunião do [Cropland Research Group](#) (Grupo de Investigação em terras cultivadas) a 8 de Setembro e que tem uma [Rede de Investigação Agroflorestal](#) que lida com o papel que cada prática agroflorestal diferente tem no combate às alterações climáticas.

A EURAF foi representada por Eloi Villada e Francisco Javier Rodríguez-Rigueiro durante o [CDG \(grupo de diálogo civil\) de Desenvolvimento Rural](#) no início de Setembro em Bruxelas. A Comissão explicou as ações da UE para as *Smart Villages 2014-2020*, nas quais a EURAF poderá ter um papel de tentativa de repululação das áreas rurais, rejuvenescimento da população, melhoria das oportunidades de

emprego, segurança dos serviços e infraestruturas básicas, cobertura digital, desenvolvimento do território adequado e a melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais, em linha com a Declaração *Cork 2.0*.

A sessão agroflorestal “[Sistemas Agroflorestais – o futuro da gestão do uso da terra?](#)” organizado por Christopher Morhart, da Universidade Albert-Ludwigs (Alemanha) e co-dirigida pelo antigo Presidente da EURAF Dr. Christian Dupraz, ocorreu durante o Congresso IUFRO em *Freiburg* na Alemanha. Christian Dupraz, María Rosa Mosquera-Losada e Sonja Kay apresentaram os resultados do projeto [AGFORWARD](#), e descreveram o importante papel dos SAF como uma ferramenta para a adaptação e mitigação das alterações climáticas assim como dos serviços do ecossistema e melhoria da distribuição do balanço dos nutrientes, levados a cabo pelos SAF na Europa.



Figura 1: À esquerda Anastasia Pantera e María Rosa Mosquera-Losada co-dirigiram a sessão de Agroflorestas e Ambiente na 15.ª Conferência Internacional em Tecnologia e Ciência Ambiental; no meio, os membros do Croplands Research Group Alliance; e à direita, Christian Dupraz explicando que no futuro os SAF serão mais produtivos que as terras agrícolas, no Congresso IUFRO.

Fonte: María Rosa Mosquera Losada (Presidente da EURAF), Setembro de 2017.

2. NOTÍCIAS AGROFLORESTAIS REGIONAIS

2.1 *Stock* de carbono no solo em Olivais em sistemas agroflorestais na região da Umbria, Itália

Na região da *Umbria* (Itália) foi implementada dentro do projeto de investigação [SUSTAINFARM](#), uma tese de Mestrado focada em olivais com diferentes esquemas de gestão. O objetivo desta tese foi a investigação do *stock* de carbono em Olivais, e estimar quais as práticas que poderão melhorar o sequestro de carbono nestes sistemas. Foi realizado um inquérito considerando diversos tipos de olivais, incluindo gestão convencional e biológica, e um sistema silvopastoril convencional, onde o cultivo de azeitona é combinado com pastoreio ovino. Além disso, foram examinados para comparação, um olival abandonado e uma floresta próxima. As seguintes hipóteses, em particular, foram testadas: i) o Sistema silvopastoril estudado é capaz de armazenar mais carbono do que os restantes sistemas de gestão de olival; ii) diferentes alterações no solo podem afetar o *stock* de carbono no solo nos diferentes olivais estudados; iii) o olival em recuperação tem um *stock* de carbono maior do que um olival produtivo em

crescimento na mesma propriedade; iv) o *stock* de carbono nos olivais estudados é mais baixo do que o *stock* numa área florestada, na mesma zona.

Nas colinas da região da *Umbria* (Itália) existem cerca de 27.000 hectares de olival, cuja produção poderá ter efeitos ambientais significativos em termos de armazenamento de carbono no solo. Em cada propriedade foram colhidas amostras de solo, e foram analisados o seu conteúdo em carbono e características físico-químicas. Foram realizadas entrevistas aos vários agricultores da zona para recolha da informação relativa a práticas agronómicas usadas nas várias propriedades. Independentemente do sistema de gestão usado, os valores elevados do *stock* de carbono no solo indicam que os da região da *Umbria* poderão ter um papel importante no sequestro de carbono do solo, comparável aos ecossistemas florestais naturais. De facto, por terem em consideração a média do *stock* total de carbono no solo, o valor mais elevado foi observado no solo da área florestada (87.5 t C ha⁻¹), seguido pela prática de incorporação do bagaço no solo (80.9 t C ha⁻¹). No sistema silvopastoril foi medido um *stock* de carbono ligeiramente mais baixo em comparação às restantes propriedades, provavelmente devido ao empobrecimento do solo ligado ao pastoreio ovino. Finalmente, o *stock* de carbono avaliado nas camadas mais profundas do solo foi muito importante para a análise pois estas são capazes de armazenar uma quantidade considerável de carbono.



Figura 2: À esquerda, olival gerido como sistema silvopastoril; no meio, olival convencional em que o bagaço é inserido no solo para restaurar a fertilidade; e à direita, colheita de amostras de solo em olival.

Fonte: Camilla Bateni (Mestre em Gestão Ambiental de áreas montanhosas, Universidade Livre de Bozen-Bolzano), “Stock de carbono no solo em sistemas agroflorestais de olival sujeitos a diferentes gestões e características do solo”, Agosto 2017.

2.2 Fórum Caux, Suíça

Os [Diálogos Caux em Terra e Segurança](#) têm vindo a tornar-se um encontro bem estabelecido no Verão para a comunidade da reabilitação da terra. Este ano a decisão ambiciosa de ter três correntes paralelamente foi realmente inspirada.

A Corrente da Reabilitação iniciou com uma avaliação da dimensão atual dos desafios que a espécie humana enfrenta, e é bem sombria. A degradação da terra, longe de abrandar, parece estar a acelerar apesar dos compromissos solenes internacionais, e afeta algumas das terras de que mais dependemos

para alimentar o mundo, desde o *Midwest* Americano aos solos negros e ricos da Ucrânia. E no entanto, a corrente terminou com uma nota de otimismo. Inspirados pelas histórias de sucesso partilhadas por pessoas como Rosemary Namatsi ou John D. Liu, os participantes rapidamente concordaram que os aspetos técnicos da reabilitação da terra, embora específicos a cada contexto, são relativamente simples. Dica: envolvem adicionar bastantes árvores!

O que importava muito mais – e o que a corrente passou a maior parte do tempo a frisar - foram os requisitos sociais e condições políticas que possibilitam esta situação. Aí, a corrente atinge quase todas as escalas, desde o pequeno grupo de reabilitadores comprometidos que juntam forças nos Campos de Reabilitação dos Ecossistemas, à arte de influenciar a política ambiental global, partilhada por Luc Gnacadja. A gestão holística, sem surpresa, destacou-se, desde a explicação de Seth Itzkhan's de como usá-la para fixar o carbono no solo, através da visão geral importante de Judith Schwartz do seu papel na pastorícia ou na conservação da água, até à memória emocional de Renald Flores, de como o ajudou a passar do mundo amoral da gestão de cobertura de fundos, para o de consultor de reabilitação de solos.

Fonte: Patrick Worms (World Agroforestry Centre), Setembro de 2017.

3. PROPRIEDADE EM DESTAQUE: Quinta de Vila Boa de Arufe, Portugal

A Quinta de Vila Boa de Arufe é uma quinta com 188 ha localizada na região de Trás-os-Montes, em Portugal (Distrito de Bragança; no site Natura 2000 PTCON0002), dedicada às atividades agro-silvopastoris. A sua área é ocupada por: i) 150 ha de *Castanea sativa* (soutos) com produção de pastagens permanentes; ii) 20 ha de área silvopastoril de *Quercus pyrenaica*; iii) 12 ha de prados para forragem; iv) 5 ha de plantação para lenha de *Castanea sativa*; v) 1 ha de viveiros.

A propriedade tem como objectivo principal a produção de castanha da terra fria biológica (Denominação de Origem Controlada) e produção de carne. Depois da introdução, em 1995/1996, de pastagens melhoradas biodiversas, e da manutenção de pastagens permanentes nas terras alagadas, o encabeçamento aumentou de 100 para os atuais 420. A gestão de animais e árvores é feita de acordo com práticas biológicas o que implica o movimento alternado das ovelhas ao longo de sete unidades de gestão, de acordo com o clima e condições das pastagens, que são constantemente avaliadas. O processo de colheita é mecânico.



Figura 3: Aspetos sazonais de pastagens permanentes em Soutos (*Castanea sativa*)*.

Doenças como o cancro-do-castanheiro (*Cryphonectria parasitica* Murr Barr.) e a tinta-do-castanheiro (*Phytophthora* sp.) têm sido os maiores problemas na produção de castanha. Recentemente tem vindo a emergir um novo problema, a vespa-asiática-das-galhas do castanheiro (*Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu). Devido a estes problemas, está em curso um forte programa de monitorização ao nível da propriedade e da paisagem. Relativamente ao cancro-do-castanheiro, estão a ser testados novos produtos de combate biológico com bons resultados (<http://esa.ipb.pt/dictis/>).

Fonte: Marina Castro e Bruno Veiga (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal), Agosto de 2017.

4. ENCONTRO MULTINACIONAL Agrof-MM NA GRÉCIA

O último encontro multinacional [Agrof-MM](#) (Formação em Sistemas Agroflorestais Mediterrâneos – Zonas Semiáridas e de Montanha) ocorreu na Grécia, onde os participantes foram recebidos pelo Presidente da Universidade TEI, para uma longa e rica sessão de formação.

Globalmente foi decidido ouvir as apresentações dos diferentes especialistas nos vários tópicos de interesse (“Sistemas Agroflorestais na nova Política Agrícola Comum”, “Investigação Agroflorestal na Grécia” e “Novos sistemas agroflorestais”). Através de debate e de *workshops* ativos, os parceiros continuaram a progredir nas ideias sobre como a formação agroflorestal deverá ser abordada após os bons resultados da reunião multinacional Agrof-MM na Bulgária.

Esta sessão na Grécia terminou com a ocasião interessante de trocas com jovens agricultores e visitas às suas propriedades.

Estas visitas de campo ocorreram na *Lamia*, onde o grupo visitou uma propriedade que combina olival, leguminosas (grão-de-bico) e plantas aromáticas. Dimitri Kitsikopoulos fez a transição dum sistema multicultural para agroflorestal em 2014. Na sua quinta, os parceiros visitaram o olival, amendoal, alfazema e grão-de-bico. Este jovem agricultor tem imensas boas ideias, também recolhe biomassa para paletes de compostagem para uma escola local. Outra parte da sua atividade é vender os seus produtos na sua loja local, e além disso está muito envolvido na troca de ideias com os outros agricultores da região.

No final da semana os parceiros já estavam a preparar a próxima sessão de formação. Mantenha-se em contacto através do [website](#) e redes sociais. ([@AgrofMM](#), [Facebook](#) e [LinkedIn](#)).



Figura 4: Fotos captadas durante a reunião multinacional AGROF-MM na Grécia.

Fonte: equipa Aliénor EU, Setembro de 2017.

5. PROJETO AFINET: REUNIÕES DAS REDES REGIONAIS DE INOVAÇÃO AGROFLORESTAL

Seis Redes Regionais de Inovação Agroflorestal (RAINs) do Projeto [AFINET](#) (Redes de Inovação Agroflorestal) tiveram as suas reuniões nos diferentes países europeus (Portugal, Espanha, França, Finlândia, Hungria e Itália) durante o mês de Setembro. Estas reuniões de Setembro deram continuidade às reuniões anteriores que ocorreram em Julho na Polónia, Reino Unido e Bélgica. Todas elas visando reunir e desenvolver ainda mais a informação útil para ajudar os agricultores a estabelecerem e melhorarem os seus sistemas agroflorestais.

A primeira reunião RAIN ocorreu a 5 de Julho de 2017, na Polónia. O evento teve lugar em Popielno, na Sede da Estação de Investigação do [Instituto de Reprodução Animal e Investigação Alimentar da Academia Polaca das Ciências](#) em *Olsztyn*. Robert Borek e Małgorzata Gałczyńska (respetivamente, o coordenador [AFINET](#) para o [IUNG-PIB](#) e a *Innovation Broker*) presidiram à reunião, a que assistiram vinte e seis pessoas (metade delas agricultores). Os sistemas agroflorestais como desenvolvimento da agricultura são um novo conceito na Polónia, o que deixou os parceiros muito entusiasmados em juntarem-se ao Projeto AFINET. Mais informação [aqui](#).

A RAIN belga decorreu no dia 10 de Julho de 2017. Participaram vinte e uma pessoas, a maioria das quais agricultores, e foi organizada no [ILVO](#) em *Merelbeke (Ghent)*. A reunião iniciou-se com uma visita a um campo experimental no [ILVO](#), onde foi recentemente estabelecida uma variedade experimental de avelã, e onde se estudam os efeitos da combinação duma rotação curta de talhadia de cabeça em aveleiras, com galinhas poedeiras "ao ar livre", o bem-estar animal, as condições do solo e o crescimento das plantas. Após a visita foi apresentado o projeto AFINET e feito um exercício de "brainstorm" para identificar as principais limitações e desafios com que os agricultores (atuais e potenciais) possam ser confrontados ao praticarem sistemas agroflorestais. Mais informação [aqui](#).

Dois dias mais tarde, o [Organic Research Center](#) organizou a primeira reunião da RAIN do Reino Unido em *Elm Farm, Newbury*. Foi publicado um sumário desta reunião na [Newsletter n.º 24](#) da EURAF.

A 12 de Setembro teve lugar a primeira reunião da RAIN portuguesa, no [Observatório do Sobreiro e da Cortiça](#) em Coruche. (A reunião da RAIN espanhola foi em Lugo-Galícia no [Campus Terra - Universidade de Santiago de Compostela](#)). Num ambiente descontraído e dinâmico, os 30 participantes da Reunião da RAIN portuguesa identificaram e debateram as inovações e limitações encontradas numa variedade de práticas agroflorestais tradicionais portuguesas; tais como, a silvopastorícia nos Montados ou em pomares. A lista de inovações e limitações produzidas pelo [Instituto Superior de Agronomia \(ISA\)](#) nas próximas semanas será debatida entre todos os membros da rede, e validada na segunda reunião, planeada para 12 de Janeiro de 2018. Mais informação [aqui](#).

A reunião da RAIN espanhola contou com mais de 30 parceiros (agricultores, produtores florestais, organizações de agricultores, conselheiros, técnicos do Desenvolvimento Rural e agentes da Agência Galega de Inovação e do Gabinete Galego das Alterações Climáticas. Para iniciar María Rosa Mosquera-Losada (a coordenadora do projeto) fez uma breve apresentação do projeto [AFINET](#). Após a apresentação, alguns dos membros da RAIN explicaram à audiência os seus projetos agroflorestais (apresentações disponíveis [aqui](#)). Depois destas apresentações os membros da RAIN colaboraram em sessões de “*brainstorm*” e *workshops* participativos, com vista à identificação dos principais problemas que os sistemas agroflorestais encaram na região, assim como possíveis soluções e as falhas no conhecimento que deverão ser confrontadas durante o desenvolvimento do projeto [AFINET](#). Durante a tarde, os parceiros visitaram um sistema silvopastoril com *Pinus radiata* D. Don e *Betula pubescens* Ehrh. Mais informação [aqui](#).

A reunião da RAIN francesa foi organizada pela [Associação Francesa Agroflorestal](#) a 13 de Setembro de 2017. Os participantes da reunião concluíram que terão de ser tidos em consideração a genética, as técnicas, a qualidade e os aspetos económicos, nos próximos passos do trabalho.

A 14 de Setembro teve lugar a reunião da RAIN finlandesa, numa quinta chamada *Putkisalo Kartano* próximo de *Rantasalmi* na Região dos Lagos, e a reunião da RAIN Húngara, aconteceu em Budapeste. A reunião finlandesa foi presidida por Michael den Herder (o Innovation Broker) do [Instituto Florestal Europeu](#) e Henri Vanhanen do [Instituto Finlandês dos Recursos Naturais](#). Dez parceiros (agricultores, investigadores e conselheiros) assistiram ao *workshop*. A reunião iniciou-se com um passeio pela quinta onde foi possível ver como esta funciona, observar o arrebanhar de ovelhas por um cão pastor, e ainda partilhar experiências acerca da gestão da propriedade, dos sistemas agroflorestais e das pastagens lenhosas. Após esta visita, o projeto [AFINET](#) foi apresentado aos participantes, seguido duma apresentação do estado atual dos sistemas agroflorestais na Finlândia. Durante o *workshop* os participantes debateram vivamente as novas ideias sobre Sistemas Agroflorestais e selecionaram as melhores para serem futuramente exploradas na próxima sessão interativa. Durante esta sessão os participantes discutiram possíveis obstáculos e soluções para os mesmos, e possíveis necessidades de investigação necessárias para pôr em prática essas soluções. Mais informação [aqui](#).

A reunião da RAIN Húngara foi presidida por Andrea Vityi e Zsófia Fábíán (respetivamente, o coordenador [AFINET](#) para a [Universidade de Sopron](#) e a *Innovation Broker*). Doze participantes (5

praticantes de sistemas agroflorestais, 1 representante do governo (Ministro da Agricultura), e 6 investigadores) trabalharam em grupos. Foram identificadas e debatidas as limitações e inovações e foram propostas possíveis soluções.

Finalmente, a reunião da RAIN Italiana teve lugar no Distrito de *Orvieto*, a 15 de Setembro de 2017. O *workshop* centrou-se no sistema multiuso do Olival e teve em consideração toda a cadeia de abastecimento do Azeite. Estiveram presentes vinte e sete parceiros, incluindo 12 agricultores, 8 pessoas de campos variados como cidadãos e membros de Associações de Comércio, 6 investigadores e 1 legislador. Este *workshop* teve como moderador Endro Martini (Associação *Alta Scuola*). Após a receção feita pelo Presidente da Câmara de *Orvieto* (Giuseppe Germani), o projeto AFINET foi apresentado e os objetivos do *workshop* explicados por Andrea Pisanelli e Claudia Consalvo (respectivamente o Innovation Broker e parceira da RAIN, [CNR-IBAF](#)). Foram apresentados os benefícios dos sistemas agroflorestais na redução das alterações climáticas pelo coordenador do AFINET para o [CNR-IBAF](#), Pierluigi Paris. Angela Augusti ([CNR-IBAF](#)) apresentou um estudo sobre a implementação da modelação para previsão da sustentabilidade do olival face às alterações climáticas. Cecilia Cecchini ([Universidade Sapienza](#), Roma) expôs o uso potencial dos resíduos do olival para biomateriais. Após as apresentações técnicas e científicas, Endro Martini convidou os parceiros a formarem 3 grupos em 3 mesas de debate diferentes, para discussão de acordo com a abordagem participativa, a identificarem limitações, desafios e falhas no conhecimento que afetam a cadeia de abastecimento do Azeite. Cada mesa trabalhou um assunto específico relacionado com a cadeia de abastecimento do Azeite: ambiente e clima, aspetos socioeconómicos e políticas. Mais informação [aqui](#).



Figura 5: Fotos captadas durante as primeiras reuniões das RAINs na Polónia, Bélgica, Reino Unido, Portugal (foto: António José Soares), Espanha, França, Finlândia, Hungria e Itália.

Fonte: Malgorzata Galczyńska (Innovation Broker da Polónia, Instituto do Solo, Ciência e Cultivo das Plantas), Bert Reubens (Innovation Broker da Bélgica, ILVO), Sally Westaway (Innovation Broker do Reino Unido, Centro de Investigação Biológica), Joana Amaral Paulo (Innovation Broker de Portugal, Universidade de Lisboa), Antia Villada (Innovation Broker da Espanha, Universidade de Santiago de Compostela), Fabien Balaguer (Innovation Broker da França, Associação Francesa Agroflorestal), Michael den Herder (Innovation Broker da Finlândia, Instituto Europeu Agroflorestal), Zsófia Fábíán (Innovation Broker da Hungria, Universidade de Sopron) e Andrea Pisanelli (Innovation Broker da Itália, CNR-IBAF), Setembro de 2017.

6. VÁRIOS

Primeiro Fórum Europeu de Agroecologia

O primeiro Fórum Europeu de Agroecologia será em *Lyon*, França, de 25 a 27 de Outubro de 2017. O Fórum está aberto a todos os interessados em promover interações com os vários parceiros, tais como, cientistas, agricultores que usam sistemas agroflorestais, Movimentos sociais, Sociedade civil e legisladores, facilitando a troca do conhecimento e ação comum. No Fórum será organizada uma sessão Agroflorestal. Mais informação [aqui](#).

Conferência sobre produtos florestais não-lenhosos e bio-economia

O Instituto Finlandês Dos Recursos Naturais e o Centro Ártico da Universidade de *Lapland* irão promover uma conferência conjunta sobre investigação básica e aplicada acerca dos produtos florestais não-lenhosos (NTFPs) como parte integrante da bio-economia. A Conferência ocorrerá de 28 a 30 de Novembro de 2017 em *Rovaniemi*, na Finlândia. Mais informação [aqui](#).

2º Simpósio Europeu em Talhadia de cabeça

Este evento de três dias aberto a todos os que praticam agricultura, parceiros, gestores de recursos naturais e investigadores, irá decorrer no País Basco na França, de 1 a 3 de Março de 2018. Os objetivos deste simpósio são estabelecer uma melhor compreensão dos potenciais benefícios da talhadia de cabeça, e identificar modos de aumentar a sua prática através do diálogo. Os resumos deverão ser submetidos até 14 de outubro de 2017. Mais informação acerca da submissão de contribuições [aqui](#) e acerca do evento [aqui](#).



4^ª Conferência Europeia em Sistemas Agroflorestais

A 4^ª. Conferência Europeia em Sistemas Agroflorestais terá lugar em *Nijmegen*, Holanda, de 28 a 30 Maio de 2018. Os resumos deverão ser submetidos antes de 15 de Dezembro de 2017. Mais informação [aqui](#).



13^{er} Simpósio Europeu da Associação Internacional dos Sistemas Agrícolas (IFSA)

O 13^{er} Simpósio Europeu da IFSA ocorrerá no Instituto Agronômico Mediterrâneo de Chania, Creta, Grécia, de 1 a 5 de julho de 2018. O tema geral do simpósio é "Sistemas agrícolas que enfrentam incertezas e oportunidades de melhoria". Mais informação [aqui](#).

Esta newsletter é para si! Se existe alguma informação que pensa dever ser incluída, por favor envie sugestões para euraf@agroforestry.eu para serem incluídas no próximo número.

Esta newsletter é redigida em colaboração com o projeto europeu [AGFORWARD](#).

Comité Editorial: María Rosa Mosquera-Losada, Gerry Lawson, Joana Amaral Paulo, Anastasia Pantera, Fabien Balaguer, Jeroen Watté, Bert Reubens, Olivier Baudry, Emil Popov, Vania Georgieva Kachova, Bohdan Lojka, Alain Canet, Yousri Hannachi, Norbert Lamersdorf, Heinrich Spiecker, Konstantinos Mantzanas, Andrea Vityi, Andrea Pisanelli, Adolfo Rosati, Robert Borek, João Palma, Josep Crous-Duran, Óscar Crespo Pinillos, Manuel Bertomeu, Johanna Björklund, Felix Herzog, Mareike Jäger, Mark Vonk, Emiel Ansems, Jo Smith, Mike Strachan, Vasyl Y. Yukhnovskiy, Ganna O. Lobchenko, Nuria Ferreiro-Domínguez, Mercedes Rois-Díaz.

Direção da newsletter: Nuria Ferreiro Domínguez, Divina Vázquez-Varela e Mercedes Rois-Díaz (*reviewer* de Inglês).

Esta Newsletter é editada em Lugo (Espanha) pela EURAF (ISSN 2445-2556)



ISSN 2445-2556

Doar

Seguir a  EURAF no  Facebook e  Twitter

Subscreva a nossa Newsletter

Em direção a 50% dos agricultores a usarem sistemas agroflorestais até 2025